

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVII

E. de S. Paulo

Ytú, 30 de Dezembro de 1911

BRAZIL

NUM. 1.278

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editaes

Linha: \$200 Repetição \$100
Pagamento adiantado

NOTAS

O 1911 está nos seus ultimos momentos para deixar-nos; elle desaparece, mas não será olvidado, porque forneceu dados para os fastos da nossa historia.

Assim é que no dia 16 de Julho de 1911, com altivez e coragem, o povo ytuanu, soube ir ás urnas para derrotar e fazer cahir por terra uma oligarchia, que só tem infelicidade e sugado o suor do nosso labor e procura reivindicar os seus direitos. A nossa victoria repercutiu por toda a terra de santa cruz, seguindo outros o nosso exemplo, como agora Pernambuco e Alagoas esta prestes a fazer o mesmo e São Paulo a terra dos bandeirantes em 1.º de Março de 1912, saberá, unido ir ás urnas para eleger Rodolpho Miranda e o Coronel Bento Bicudo.

Se olha-se-mos por outra forma, poderíamos dizer: passou para os ytuanos o 1911, e não deixou saudades, porque desde Janeiro que a administração Municipal está anarchisada,—tivemos um periodo de clandestinagem e outro de fraude.

Continua ainda o periodo de fraude, porque houve um ministro do mais alto Tribunal deste Estado, que se diz livre e dianteado, que pela baixa e vil politicagem quer patrocinar a fraude e desmandos da oligarchia paulista.

Passa-se pois o 1911, e amanhã devemos ir todos ao "Te-Deum" dar graças ao altissimo, porque pas-

sou elle sem sangue nesta terra, e ao mesmo tempo pedimos para que o 1912 venha sem sangue, e tiremos da anarchia em que temos estado.

Esperamos e fazemos votos que o 1912 traga para esta terra uma nova era de prosperidade e felicidades. O porvir que nos antolha diz: tenham fé e esperança que colherão os fructos do vosso trabalho; e dentro em breve devemos ter nesta terra de tradições gloriosas, aquelles que saberão deffender os nossos direitos conspurdos.

BOAS-FESTAS—Na loja da Companhia Ytuana Força e Luz, encontra-se um lindo sortimento de cartões de BOAS-FESTAS.

Estrada de Ferro Sorocabana

Esta estrada dia a dia vai peiorando o seu serviço, e parece que o governo, preocupado como anda com o aformoseamento da Capital, esquece-se dos de mais ramos da administração que lhe estão affectos.

Diversos dias já os trens de passageiros, chegam ao seu destino com grande atrazo.

Os atrazos poderiam ser bem menores, se houvesse boa administração. No dia 27 o trem da manhã que devia chegar ás 9,15, só chegou em S. Paulo ás 12,30 da tarde, devido a baldeação no kilometro 60, entre São Roque e Pinheirinho.

Essa baldeação, em um lugar estreito e distante, sem que houvesse pessoal sufficiente para fazer o serviço de transportes de malas dos passageiros, e depois de um tempo imenso, ainda a machina não pode puchar o comboio, que foi preciso repartir em dois, levando alguns carros para Pinheirinho e voltando para buscar o resto. Esse resto

de trem era de encomendas, compunha-se de 3 wagons, que podiam portanto fazer um segundo trem em vez de amollar-se os passageiros com a demora. Outro ponto que, por dois motivos precisa que o snr. dr. Secretario da Agricultura providencie, é a estrada estar uzando de lenha em trens de passageiros, como no trem da tarde de Jundiahy á Ytú, não se usando na chaminé o abafador de fagulhas.

O uso de lenha não só é prejudicial aos passageiros, mas vem servir para devastação das mattas, caso em que não só o governo do Estado como o Federal, estão empenhando e estudando meios para impedir a devastação florestal, que é prejudicial ao interesse e bem estar publico.

As outras estradas, como a Paulista e Mogyana, que são administradas por brasileiros e a Ingleza por inglezes, procuram melhor servir o publico, do que a Sorocabana, que é um proprio estadual e foi simplesmente arrendada a americanos!

Fazem dois ou tres annos que a Sorocabana, prometteu de introduzir carteiras kilometricas, como as outras estradas fizeram, e até hoje não o fez! Neste assumpto já uma vez o sr. dr. Secretario interpellou a administração da Sorocabana e ella respondeu que faria logo no começo do anno, e esse logo, já lá se vão para dois annos! Assim estando o publico sem gozar e ter as vantagens que as outras estradas offerecem, por um simples capricho da administração.

CARTÕES—Acha-se em exposição na loja da Companhia Ytuana Força e Luz um lindo e variadissimo sortimento de cartões de boas-festas.

Conselhos uteis—Para a syphilis o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico Silveira.

O Natal

O monge pintor, Fra Angelico, um dos caracteres mais puros da historia da Arte, sempre pintava, prostrado de joelhos e em oração mental, a Cabeça de Jesus Christo, e Ernesto Rénan nos seus "Estudos de Historia Religiosa", mesmo Rénan, diz que a critica bem poderia «imitar o seu exemplo e, só depois de tel-os adorado, enfrentar o fulgor de certos vultos perante os quaes a historia se tem curvado». Com effeito, a nós que cremos em Christo, não como o mais virtuoso, o mais santo dos homens, o mais profundo dos mestres da Moral, o mais poetico dos caracteres da Historia, mas como a inarnação de Deus, é difficil fallar neste dia que é consagrado pelo Christianismo inteiro a commemoração do Seu nascimento humilde do seio da mulher, sem que nos lancemos a Seus pés e lhe offereçamos o ouro, o incenso e a myrrha que Lhe trouxeram os reis do Oriente, — emblema da vocação de todos os povos por essa revelação divina, até então confiada ao Judaismo. Quando o Anjo do Senhor appareceu a Moysés na sarça ardente, mandou que tirasse as sandalias de seus pés, pois era santo o lugar que pisava:— com quanta reverencia e veneração não precisamos, pois, approximar-nos da contemplação dessa realidade estupenda — Deus manifesto na carne — da qual a visão de Moysés era apenas uma sombra, um typo?

A vida e o caracter de Christo é o Santo dos Santos da historia do mundo. Ha cerca de dezenove seculos, na insignificante Belém de Judá, e numa pousada publica, que albergava promiscuamente homens e animaes, nasceu na carne este humilde Judeu, que passou quasi despercebido os primeiros trinta anno de sua vida, partilhando das alegrias e tristezas dessas existencias recatadas dos pobres, que formam a massa da humanidade. Então, durante mais ou menos tres annos, o modesto carpinteiro deu a volta pelo seu paiz cercado de alguns pobres pescadores e homens de humilde condição, ensinando algumas verdades, curando doentes, fazendo o bem e perdoando aquelles que o perseguiram só por este mesmo facto de fazer o bem e asseverar que Elle era Filho do Homem e Filho de Deus. Sua vida tão pura, a autoridade innata do Seu ensino, e a sujeição a que tinha o que parecia ao mundo serem leis da natureza,—tudo isto fez-lhe tantos adeptos que os poderes da terra, ciosos se alistaram contra Elle, e O levaram de vencida na mais horrivel das mortes que é possivel con-

ceber, não só physicamente como moralmente. Quando ao expirar na Cruz Jesus exclamou o «Tetélestai», o «Consummatum est», nada parecia mais deploravel do que a fraqueza do ensino que deixara na sua Palavra e na sua Vida. Seus discipulos, este punhado de homens timidos, pobres, ignorantes, desprotegidos, pareciam sem rumo, nem pastor; o mais caloroso dentre elles renegára o seu Mestre e Senhor com um juramento blasphemico; e o mais dedicado O deixara fugindo. Elles não podiam, contar com uma só synagoga. Sua linguagem era um dialecto misturado; e do Grego corrente só fallavam uma corrupção muito confusa. E do que ensinavam, o Crucifixio inspirava horror e a resurreição o mais soberano ludibrio e desprezo.

Não parecia que gozariam dos foros nem de uma seita commum de Galileus. Se alguém tivesse visto Paulo, já velho, e em pobreza esqualida, preso á mesmo corrente de ferro que cingia algum soldado rasteiro no Pretorio de Roma; ou o pescador Galileu que, á sombra do grande templo de Artemisa, convertia o punhado de pobres na esplendida capital da Asia; e predissesse que os seus nomes seriam honrados por todos o sempre em imperios mais vastos que o Romano e em templos mais magnificos que o de Epheso,—seria considerado louco fanatico. E, entretanto, foi o que se viu: apezar da opposição colossal contra a fé que então surgia—oposição do Judaismo, de um lado e do Paganismo, do outro, apezar do ludibrio, do odio corrosivo dos poderes publicos, das perseguições com que o desespero e a agonia do Vicio pretendiam esmagar a nova Religião,—a simplicidade de suas virtudes, a austeridade de sua moral,—apezar de tudo, o Christianismo venceu. Sem o auxilio de nenhum dos poderes terrenos, combatido por todos; sem uma arma de ferro para resistir a essas massas legionarias que se atiravam contra elle, arrancando dessas legiões as suas aguias adoradas substituindo-as pelo monogramma sagrado do seu labaro victorioso o Christianismo, forte quando mais fraco parecia, fez do instrumento vil da agonia do escravo um simbolo mais glorioso do que a latilava dos consules ou o oadema dos reis. Sem eloquencia reduziu ao silencio as subtilezas da dialectica da Academia e a ambiciosa illustração dos encyclopedicos do Portico. Bem podia o ultimo dos imperadores pagãos, morrendo prematuramente, exclamar «Vicisti, Galilæ!» O Christianismo resistio a tudo, mesmo a inconcebivel crueldade de um Nero, de um Decio e de um Decleciano. Nunca mostrou mais

robustez do que quando Nero fazia passar pelos jardins da sua Casa Dourada os martyres nas suas «tunicas incendiadas.» A catacumba ganhava a batalha sobre o templo grego; a Cruz da vergonha e humilhação, sobre a taça do banquete Salico e suas grinaldas de rosas. E quaes eram as suas armas? Não a força, nem os exercitos, nem os raciocinios vãos de humana sabedoria, que se mostrava agora confundida e impotente; porem, sim, o Espirito do Senhor, a innocencia immaculada, o zelo, a verdade, a fé inabalavel na revelação, a Cruz, enfim.

Os reis e imperadores que abraçaram a nova fé não o fizeram senão quando o Christianismo já tinha ganho a luta. Vieram depois as heresias e depois os Barbaros que depuraram e fizeram estender-se a fé; e então appareceram o Mahometanismo, a intolerancia do dogma, o conflicto das autoridades espirituas e temporaes, a libertação final do pensamento das cadéas do ecclesiasticismo, e a Renascença, este periodo terrivel em que a sociedade, corrupta até o amago, cessára virtualmente de ser christã senão em nome. O atheismo, a blasphemia, o classicismo pagão substituíram os antigos e simples dogmas. Tal foi o gráo de aviltamento a que se chegára que o Concilio de Latrão julgou prudente tornar a promulgar o dogma da immortalidade da alma. O Papa Leão X permittio que a questão fosse discutida em sua presença e protegeu a um autor, Pomponatio, que tornou ridicula quasi todas as doutrinas christã.

Veio depois a reacção da Reforma, que a seu turno causou uma contra-reacção no seculo XVII, produzindo depois segunda crise de infidelidade, quando adúlteras brincavam com a corôa da França; quando uma Messalina conspurcava com a lascívia e o assassinato o throno da Russia; quando na Saxonia Augusto igualava as infamias de Commodo e na Prussia Frederico II, o Grande, propagava a descrença na Religião e a tornava ridicula. O resultado desta época foi o reinado do Terror; a humanidade produziu Robespierre; e o que que se chamava Virtude era a prostituta adorada nos altares pollutos da Notre-Dame. Tão verdadeiro é que a cultura intellectual sem a religião não passa de um animalismo disfarçado, ou um barbarismo civilisado.

Neste presente seculo de liberdade, de pesquisa scientifica, se o Christianismo tem dado passos gigantescos na conquista do mundo, precisamos apontar o facto que elle soffre tambem os ataques subtis do que chamamos o Espirito do tempo, que conspira contra a Fé e causa certa atrophia na vida espirital. No zenith de sua civilização as nações se tem frequentemente visto no nadir de sua fé. Nessas épocas como a actual, o progresso material póde ser retrogresso moral, pois, a maior actividade intellectual pode coexistir com um materialismo esteril, uma moral corrompida e, em religião, com a negação pura e simples.

E estes assaltos que a philosophia, a sciencia e a critica fazem hoje ao Christianismo não são facilmente aparados, pois os assaltantes, fugindo a discussão, pretendem, em uma conspiração de silencio, tratá-lo com a differença do desprezo. Elles mofam dos milagres, como parte de prejuizos, veneráveis, sim, mas prejuizos,—como se de facto não fosse mais facil recusar do que aceitar o milagre, e como se nomes da força de Milton, Bossuet, Leibnitz, Descartes, Haler, Pascal, Copernico, Kepler, Bacon, Agassiz, Martius e tantos outros que deixaram marca indelevel nas sciencias e letras, fossem tambem dignos de desprezo.

As causas desta rejeição do sobrenatural consistem na tendencia moderna da especulação metaphysica e em varias concepções scientificas inteiramente erroneas. A escola allemã de philosophia, cujos principaes vultos—Kant, Fichte, Schelling e Hegel—reclamavam entretanto o lugar de humildes Christãos,—idealizou, evaporou os factos basicos do Christianismo substituindo por suppostas intuições de uma religião natural as firmes verdades da religião revelada.

Ella fez da simples fé em Christo uma sublimada philosophia theosophica, e consignou á região das subtilezas intellectuaes a doutrina da divindade de Jesus, que ella tirou assim a luz da historia para collocá-la na região nebulosa da metaphysica. E apesar de entendido por poucos, o effeito destes systemas espalhou-se por muitos, e o resultado foi o que os proprios philosophos que se lhes succederam tiveram de recuar espavoridos de suas proprias conclusões, vendo-se obrigados a reconstruirmos na região das crencas praticas o que haviam demolido na dos conhecimentos philosophicos. O mais ousado de seus successores, o mais blaphemo dos criticos da vida de Jesus—Strauss. Vil. III 144) procurou restabelecer dogmaticamente o que ficou destruido criticamente.

Felizmente, a mesma critica que despreza o sobrenatural vai assim mostrando, e philosophicamente, a necessidade da revelação. Homens como Ernesto Rénan não abalam a crença dos crentes, poderão dar escusas a indolencia moral, ou ao orgulho intellectual dos que não querem ou não podem procurar a verdade ácerca de seu proprio destino e de suas responsabilidades. Elles porem, de envolta com os erros de sua critica ou a falsa base do seu systema, deixam semente preciosa de verdade, mesmo no residuo da fé que escapa de sua peneira. O Homem que diz, como Rénan: "Jesus não pode pertencer exclusivamente aos que se chamam seus discipulos. É honra commum a todos os que trazem um coração de homem, Sua gloria consiste em não ser banido da historia... Sem elle a historia inteira torna-se incomprehensivel... Então viveu uma pessoa superior que por sua ousada iniciativa e pelo amor que soube inspirar, creou o objectivo, e estabeleceu o ponto de partida da fé futura da humanidade... O homem incomparavel ao qual a consciencia universal decretou

o titulo de Filho de Deus, e isto com Justiça... A mais elevada consciencia de Deus que jámais existio no seio da humanidade foi a de Jesus... O Deus de Jesus não é o despota... é o Deus da Humanidade" etc. etc.—homens dissemos nós, que escrevem estas cousas, acentuando desprezarem completamente o sobrenatural, vão, sem querer, justificando a existencia real e viva deste mesmo sobrenatural. O que nós queremos é que, já que todos os espiritos não podem ou não tem tempo de aprofundar o estudo da vida de Jesus, comparem ao menos a narrativa simples do Evangelho, a historia que a procedeu, e o maior dos milagres, que é o proprio Christianismo, e depois digam se não é mais facil, mais rezoavel acreditar no Jesus crucificado dos livros santos, do que no Jesus sublime como seja, feito pelo orgulho da philosophia e da critica.

(Continua)

J. C. R.

(Do «Jornal do Commercio».)

Noticiario

REMOÇÃO—Foi removido do cargo de Delegado de Policia desta cidade, o sr. dr. João de Almeida Moraes, para Bataias e o daquella cidade, o sr. dr. Belmiro Simões para esta cidade.

Sentimos extraordinariamente a retirada da auctoridade digna por todos os titulas e esperamos que o novo Delegado que vem saiba seguir o caminho da Lei e da Justiça.

MESAS ELEITORAES—Ficaram installadas hoje as mesas para eleições federaes do triennio de 1912 a 1914.

Na secção competente publicamos o edital.

—Deixamos de publicar a acta, por falta de espaço e tempo, o que faremos no proximo numero.

PARA S. PAULO—Sehuiram hoje para São Paulo, pelo trem da manhã, os srs. dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, José Custodio de Camargo e Coronel Ignacio Bueno Miranda. Foram para tomar parte no convenção do Partido Republicano Conservador, que se realisa hoje na Capital, e que tem por fim fazer a eleição previa para deputados federaes.

PÃO ESPECIAL—Recebemos hoje, como Boas Festas, um magnifico pão temperado a capricho pela afamada Padaria e Confeitaria Allemã, situada a Rua de Santa Rita desta cidade. Agradecemos.

ENTRE-NÓS—Chegou de São Paulo no dia 28 a exma. sra. d. Anna Candida Pereira Mendes.

—De Araraquara o sr. Belmiro José de Araujo com sua exma. familia.

Visitamol-os.

—Chegou hoje do Estado do Parana, o sr. Frederico Mendes de Moraes com sua exma. familia.

Damos-lhe as boas vindas.

FORÇA E LUZ—Na loja da Companhia Ytuana Força e Luz, tem livro de amostras de cartões de boas-festas; se por acaso não agradar os cartões em stock que possui, este conceituado estabelecimento incumbem-se de mandar vir o que fôr escolhido.

Os medicos são os mais entusiastas propagandistas da "Emulsão de Scott". "Attesto que tenho usado constantemente na minha clinica a "Emulsão de Scott" achando-a sempre de perfeita confiança e obtendo com ella bons resultados." Dr. Lawriston Job Lane." "São Paulo."

SOCIAES—Fazem annos no dia 1.º de Janeiro:

—A gentil Senhorita Leticia de Paula Leite, sobrinha do sr. Francisco de Paula Leite, membro do directorio do Partido Republicano Conservador.

—O estimado moço sr. Itagyba de Paula Leite.

—No dia 2, a distincta senhora D. Anna Candida Pereira Mendes.

Nossas felicitações.

O «Jornal do Commercio», no seu numero do dia de Natal, sahiu com 80 paginas. Para commemorar esta data o seu redactor-chefe o sr. dr. José Carlos Rodrigues, dá um artigo com a epigraphe «O Natal» o qual transcrevemos para as nossas columnas, porque sabemos que será muito apreciado pelos nossos leitores.

FESTA DO ANNO BOM—Conforme já temos noticiado, realiza-se na proxima segunda-feira, a festa de S. Bom-Jesus, constando de missa cantada e procissão que percorrerá as ruas Direita, Carmo e Palma.

—Veio hoje á nossa redacção o sr. João Carlos Xavier, encarregado da Festa de S. Bom-Jesus, e disse nos que caso o tempo não permitta a sahida da procissão no dia 1.º, será transferida para o dia 6 de Janeiro.

CARTÕES DE BOAS-FESTAS—Na loja da Companhia Ytuana Força e Luz, tem um lindo e variado sortimento de cartões postaes e cartões para boas-festas. Preços sem competencia.

CIRCO AMERICANO—Brevemente estréa nesta cidade, a importantissima companhia, sob a direção do sr. Galdino Pinto.

A companhia vem precedida de grande fama, motivo esse para esperarmos bellas noitadas.

O popular Polydorio ahia vem !!

Pedi ao pharmaceutico quando vos sentirdes fraco o «Vinho Creosotado» do pharmaceutico-ciunio João da Silva Silveira.»

BOAS FESTAS

Recebemos cartão de Boas-Festas das seguintes pessoas:

—Do Revd. Padre João Baptista du Drèneuf, illustre reitor do Collegio São Luiz.

—Do sr. Synesio Paes de Barros, de Santos.

—Dos srs. Bardini & Filhos, desta cidade.

—Do sr. Ernesto Aurelio Rodrigues, de Piracicaba.

Agradecemos e retribuimos.

"TE-DEUM"—Amanhã, ltim dia do anno de 1911, será cantado na igreja do Bom-Jesus um solenne "Te-Deum" em acção de graças.

SOFFREU TRES OPERAÇÕES!—O abaixo assignado vem por meio de-te attestado fazer publico a quem possa interessar, que soffrendo ha oito annos de uma fistula na nadega direita e tendo tomado muitos medicamentos, além de tres operações por que passou, e sendo considerado incuravel, teve a felicidade de tomar o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, preparação do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira e graças a este importante remedio achase completamente curado. O que acabo de dizer é uma verdade conhecida por muita gente, e moro a rua 16 de Junho n. 59, para mostrar a enorme cicatriz a quem duvidar. Pelotas, 19 de Fevereiro de 1886

JOAQUIM ANTONIO BENTO. VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148

Cartões de

BOAS FESTAS

Na loja da Companhia Ytuana Força e Luz, encontra-se um enorme e variadissimo sortimento de cartões de Boas Festas, a preços muito baratos,

Secção Livre

Viva o Snr. 1912 e Viva o Snr. Bons Annos e O popular João Passoca deseja Saude e Felicidade para toda a população das distinctas Familias Ytuanas.

Edital

Joaquim Antonio da Silva, Presidente da Junta organisadora das Mesas Eleitoraes deste municipio de Ytú: Pelo presente edital, que será publicado pela imprensa (ou affixado nos logares publicos do costume) torna publico que hoje, as duas horas da tarde, no edificio do governo municipal se procedeu, nos mais rigorosos termos da lei; ao trabalho de organisação das mesas eleitoraes que têm de servir neste municipio nas eleições federaes, sendo escolhidos mezarios effectivos os eleitoraes.

1ª Secção
Cap. Manoel Joaquim da Silva Junior
Luiz de Paula Leite de Barros
José Innocencio do Amaral Campos
Dr. Manoel Maria Bueno Arão Silva

(Supplentes)
José Balduino do Amaral Gurgel
Francisco Eugenio de Oliveira Paulo Carneiro
José Victorio de Quadros Adolpho Galvão de Almeida

2ª Secção
Ataliba de Almeida Toledo
Carlos Grisolia
Antonio Basilio de Souza Barros
Joaquim Toledo Prado
Humberto de Souza Geribello

(Supplentes)
José Joaquim de Almeida
Paulo Affonso da Rocha Pinto
Luiz de Almeida Silveira
Luiz de Oliveira
Alfredo Leite Pabst

3ª Secção
Bento de Camargo Barros
Manoel Galvão de França Pacheco
Antonio de Freitas Pinho
Virgilio da Silva Couto
Persio Pereira Mendes

(Supplentes)
João de Amorim
Bento Galvão de França
Manoel dos Santos Oliveira
Edmundo de Arruda
Carlos Corrêa de Almeida

4ª Secção
Joaquim Galvão de França Pacheco
Luiz Pires de Freitas
Joaquim Bueno de Camargo
Joaquim Leite de Camargo
Adolpho Moraes

(Supplentes)
Arthur Ferraz Sampaio
Dr. Eduardo da Costa Galvão
José Leite de Camargo
José Xavier da Costa
Domingos de Almeida Sampaio

5ª Secção
Simplicio Pereira de Góes
José Alberto Grisolia
Luiz Augusto Ferraz
João Dias Ferraz
Francisco de Alvarenga

(Supplentes)
Benjamin Antunes
Luiz da Silva Couto
Luiz de Camargo Penteado
Argemiro Pinto de Toledo
Aristides Fonseca

6ª Secção
Antonio Sersossimo de Almeida
Luiz Grisolia
João Evangelista Pompéu de Campos
Antonio Benedetti
Bento de Arruda Almeida

(Supplentes)
Delphino Alves Pereira
Renato Amaral Sampaio
José Ignacio D'Onofrio
Laurentino Bueno de Camargo
Manoel Rodrigues de Vasconcelles

7ª Secção
Miguel de Almeida Prado
Roberto Seiffert
Joaquim Evangelista de Almeida
Alfredo Frugoli
Manoel Fernandes Rodrigues

(Supplentes)
Silvio de Assis Pacheco
Ezechias da Costa Galvão
Augusto Gabriel de Freitas
Feruando Dias Ferraz
Joaquim Moraes

8ª Secção
José Bellintani
Josino Borges de Carvalho
Guilherme Gonçalves Ramos
João da Silva Couto
José de Quadros Almeida

(Supplentes)
José Carlos Galvão
Salvador Carlos Galvão
Francisco Secilio Malfa
Nicoláu Francisco
João Pinto de Campos

E após lavrada e assignada a respectiva acta, mandei, incontinente correr este edital, para conhecimento de todos, na conformidade do art. 67 da lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904

Eu José Corrêa Pacheco e Silva, secretario da Junta lavrei o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Sala das sessões da Camara Municipal de Ytú, aos 30 de Dezembro de mil novecentos e onze.

Joaquim Antonio da Silva.

Predio

Vende-se o espaçoso predio, sito a Rua do Commercio n. 88, com sete frestas de frente, e com accommodações para qualquer negocio ou Hotel, o predio acha-se situado no logar mais central da cidade, e dividindo dará dous bons predios que renderão optimo aluguel. Quem pretender entrar em negociações poderá dirigir-se com CARLOS GRISOLIA.

Lenha

VENDE-SE 25 alqueires de mattos derrubados tendo quantidade de lenhas, proximo a Estação do Pimenta, nas margens da linha. Preço por alqueire. Para tratar com José de Almeida Sampaio. Estação do Pimenat.

HOMCEPATHIA—Vende-se á 800 réis o vidro na Pharmacia São José, largo da Matriz.

Réde Telephonica Bragantina YTÚ

SENHORES	
1	Agostinho Luppi
2	Francisco Galvão
3	Nunciatti Caciello
4	Ernesto Fausto
5	Luiz Mendes
6	Hugo Ristow
7	Red. do «Republica»
8	Sebastião Martins
9	Pascheal Martini
10	Lupercio Borges
11	Francisco Peres
12	Nunciatti Caciello
13	Thomaz Palhares
14	Francisco Roldam
15	Renato Sampaio
16	Indalecio Camargo Penteado
17	Camargo & Sobrinho
18	Adolpho Galvão
19	Dr. Vicente Sampaio
20	Pedro de Paula Leite
21	Camargo & Irmão
22	Camargo & Irmão
23	Manoel Castanho
24	Godofredo Fonseca
25	Vergilio de Aguiar
26	Alberto Macedo
27	Irineu de Souza
28	Bardini & Filhos
29	Augusto Sampaio
30	Manoel Joaquim da Silva Junior
31	Vicente Gandini
32	Camara Municipal
33	Marcos Steiner
34	Marcos Steiner
35	Jo ge Coury
36	Estação Sorocabana
37	José Manuel de Abreu
38	Santa Casa
39	Umberto Bardini
40	Club Ytuano
41	Cadeia Publica
42	Horminio de Camargo
43	Nicanor Costa
44	Dr. Antonio C Silva Castro
45	Thomaz D'Onofrio
46	Dr. Luiz de Freitas
47	Thomaz Palhares
48	Padre Elisiario de C. Barros
49	Sylvio Fonseca
50	Dr. Graciano Geribello
51	José Castanho
52	Nicolau Francisco
53	Salles Coury
54	José Antonio da Silva
55	Ataliba Toledo
56	Oscar T. Prado
57	Leobaldo Borges
58	Collegio São Luiz
59	Luiz Gasolla
60	Companhia Ytuana Força e Luz
61	Gastão Bicudo
62	Pedro de Paula Leite
63	Alexandre Guimarães
64	Fazenda Pimenta

Chalet Gato Preto
Cocheira
Residencia
Açougue
Residencia
Hotel Central

Armazem
Cartorio
Hotel
Açougue
Cocheira
Armazem
Fazenda Tanque
Fazenda Conceição
Fazenda Concordia
Fazenda Ponte
Fazenda Canna Verde
Fazenda Santa Maria
Fazenda Pirahy
Fazenda Santa Cruz
Fazenda Boa Vista
Fazenda Floresta
Fazenda Japão
Collectoria Municipal
Pharmacia Souza
Fabrica de Cerveja
Prefeito
Residencia
Hotel
Secretaria
Fabrica
Padaria
Loja de Fazenda

Residencia
Fabrica de Cerveja

Residencia
Residencia
Residencia
Armazem
Pharmacia São Luiz
Residencia
Vigario Residencia
Botequim
Medico Residencia
Residencia
Armazem
Hotel Pinfari
Café Rio de Janeiro
Armazem
Armazem
Armazem
Portaria
Officina
Central
Residencia
Residencia
Residencia

AO PUBLICO

JOSÉ FRANCO, avisa ao publico desta cidade que, para as festas do NATAL, ANNO BOM e REIS trará para aqui um grande sortimento de joias, relogios, grammophones, discos, agulhas, etc. etc. e esse objectos serão vendidos por preços sem competencia.

Receberá e executará tambem qualquer trabalho de concerto de relogios, em ouro, prata e instrumento de musica. Serviço garantido em perfeição e pontualidade.

Preços reduzidos. Sua residencia em São Paulo, onde tem casa de joias, é a rua General Osorio 127 e em YTÚ á RUA DO COMMERCIO n. 75.

Qualquer encomenda relativamente ao seu genero de negocio, será promptamente attendida.

Agencia d'A PREVIDENCIA

Virgilio Nery Brandão
Rua do Commercio 195—Ytú

A Companhia Ytuana Força e Luz, acaba de fazer grande reduçao nos preços das lampadas de filamento metalico, mas só vende a dinheiro.

Lampadas Phillips redondas	16 velas	2\$600
Lampadas Phillips redondas	32 velas	3\$200
Lampadas Phillips redondas	50 velas	4\$000
Lampadas Phillips redondas	100 velas	6\$000
Lampadas Phillips peras de	16 velas	2\$500
Lampadas Phillips peras de	32 velas	2\$800

Boas-Festas

Acaba de chegar para a «Casa Variedades» á rua do Commercio n. 106, grande sortimento de cartões postaes e brinquedos, proprios para as Boas-Festas.

Jayme de Souza Engler

Photographo

O abaixo assignado, communica aos seus clientes e amigos e ao publico em geral que tendo regressado da Europa, trazendo grande copia de material photographico novo e aperfeiçoado, acha-se novamente a disposição dos que quizerem honral-o com a sua confiança para os trabalhos de sua profissão, nas suas officinas á rua do Commercio.

Entre o material que trouxe figura uma excellente collecção de objectos proprios para photographias de creanças.

FREDERICO EGNER.

Papel de embrulho vende-se aqui.

OBSERVAÇÕES

Para tornarem-se mais rapidas e precisas as communicações, é absolutamente necessario obedecer as seguintes instrucções para as chamadas:

- 1.ª—Dar um signal longo na capinha e pôr immediatamente o phone ao ouvido para receber a resposta da operadora.
- 2.ª—Pedir a comunicação SEMPRE PELO NUMERO E NOME DO ASSIGNANTE.
- 3.ª—Uma vez pedida a comunicação repôr o phone no gancho e esperar o signal da operadora que lhe indicará que a comunicação está feita.
- 4.ª—Recebido esse signal, chamar-se-a o assignante com um toque prolongado.
- 5.ª—Finda a conversação dar 3 signaes curtos e compassados para desligar; podendo estes serem repetidos em caso de necessidade.
- 6.ª—Fallar sempre bem compassadamente, em frente ao transmissor do aparelho.
- 7.ª—Nunca deixar o phone fora do gancho. Outro-sim, qualquer reclamação, quando notarem irregularidade no serviço deverão fazer directamente ao chefe da Estação, telephone n. 87.

Os assignantes teram o direito de fallar com as seguintes localidades:—Salto, Indaiatuba e Itaicy.

Os assignantes que desejarem fallar de suas casas deverão fazer na Estação um deposito, nunca inferior a 10\$000.



Rua do Commercio, 110-112

YTU

Unicos agentes da Casa EDISON-S. Paulo

Dos afamados Gramophones COLUMBIA, Phenix, Nova Royal, Grand Opera, Novo Esterling, e das legitimas Phonolas Phenix, e as mais altas novidades em GRAMOPHONES Norte-Americanos. Nenhuma casa neste cidade vende Discos e Gramophones novos, a não ser nós. Somos o unico agente e representante.

Diarimente recebem as Novidades de afamados instrumentos musicos. E por isso temos de flauta, de piano, de violino, de guitarra, de T. RIO SILVA e de violoncello, pertencentes do Bahiano, Cadeite, Mario, grupo do Malaquias, Honorio, e

Choros, Lundus, tangos, marchinhas, schottis, quadrilhas, mazurkas, polkas, etc. — E recentemente arranjamos nos seus freques os discos do celebre violini ta mundial Hungaro, FRANKLON VON VECSEN. Todos os artigos são vendidos aos preços de São Paulo, sem nenhum augmento. — Peçam catalogo dos PREÇOS e VER PARA CRENÇA. — Venham verificar o que avuçamos!



JOSE SIMEIRA

Companhia Ytuana Força e Luz



Lampadas de filamento

metalico

Grande novidade

GRANDE Reducção nos PREÇOS

Sem competencia

NO DEPOSITO DA COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

PHARMACIA São José

DE

Pereira Mendes & Filho

Largo da Matriz, 17

YTU

Sob a direcção do Pharmaceutico:

EDGARDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.

La Hacienda



REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brazileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se a

LA HACIENDA COMPANY
Dept. N. BUFFALO, N. Y. E. U. A.

Notas de Consignação Talão 2\$000

NESTA TYPOGRAPHIA